

E Vamos Á Luta!

Novela de Débora Costa

Escrita Por

Débora Costa

Baseado Na Novela: A Fábrica de

Geraldo Vietri

Colaboração

Tainá Andaluz

Revisão de Texto

Marcelo Delpkin

Direção Artística

Wellyngton Vianna

Núcleo

Cyber TV

Personagens no capítulo

ALEX	EDUARDA	LÚCIA
ALFREDO	ERASMO	MANUELA
AMANDA	FÁBIO	MARTA
ANGELA	GABRIEL	NICOLAS
BRUNO	ISADORA	OTAVIANO
CAMILA	IVAN	PATRICIA
CÉLIA	JOSÉ	
CÉSAR	JOSIVALDO	
CLARICE	JULIANA	
DANIEL	KIRA	
DENISE	LIZ	

Cena 1/Ext./Tecelagem Santa Isabel/Pátio.

Fábio e Liz, estão se beijando devagar, Liz se afasta, se recompõe, Dá um tapa no rosto de Fábio, que inconformado coloca a mão no rosto.

FÁBIO

Por que me bateu? Você me beijou também!

LIZ

(nervosa) Não beijei! E você só me beijou, porque queria que eu ficasse quieta!

FÁBIO

(irritado) Foi mesmo! A sua voz de gralha me deixa irritado!

LIZ

(mão na cintura) Não fala assim comigo! Ou eu te demito!

FÁBIO

(nervoso) Não precisa, porque desse jeito, eu mesmo me demito!

LIZ

Melhor ainda!

Liz tenta sair, e ao pisar na calçada sua perna afunda na água, ela se segura no portão, Fábio observa, cruza os braços, Liz volta para dentro, está nervosa, se senta tirando o sapato.

LIZ

Droga! Estraguei o sapato nessa água imunda!

FÁBIO

Se a madame ouvisse, não teria acontecido isso.

LIZ

Cala a boca! A sua voz é que não quero ouvir!

Liz se levanta, tira o outro sapato, entra no refeitório, bate a porta, Fábio ri, sorri pensativo.

Cena 2/Int./Bar/Noite.

Kira e Alex estão sentados em uma mesa, bebendo.

KIRA

Então você é o gerente, da tecelagem Santa Isabel?

ALEX

Tecnicamente sim, mas eu estou na direção há anos.
(sério) Estava, agora a herdeira resolveu voltar
(tom baixo, raiva) e fazer da minha vida um inferno.

KIRA

(sorri maldosa) Você não gosta dela?

ALEX

(toma um gole de uísque) Não, pra ser bem sincero, eu a odeio.

KIRA

(ri maldosa) Eu sou a (irônica) melhor amiga da Liz.

ALEX

É sério isso?

KIRA

Pra ela sim, pra Liz, eu sou a melhor amiga, a confidente, a que sempre esteve ao lado dela, mas não sabe que eu, assim como você, a odeio.

Alex sorri gostando, segura a mão de Kira, a olha nos olhos, beija a mão dela, Kira sorri.

ALEX

Já te admiro, Kira.

Kira sorri sedutora.

Cena 3/Int./Casa de José/Sala/Noite.

A água da chuva, invadiu a casa de José. Lucia, José, Nicolas e Ivan, estão aflitos, tentando tirar a água para fora da sala, Amanda vem correndo da cozinha.

AMANDA

(aflita) Gente, a água entrou no motor da geladeira.

JOSÉ

Não faltava mais nada! Já não basta as coisas que a gente perdeu aqui.

IVAN

Quase que a gente perdeu o colchão, eu joguei tudo pra cima do guarda roupa.

LÚCIA

Parem de falar! E vamos tentar jogar toda essa água pra fora gente!

NICOLAS

Enquanto a água da rua não terminar de descer, não vai adiantar muita coisa.

Lúcia e José se olham tristes.

Cena 4/Int./Mansão Camargo/Sala de Jantar/Noite.

Marta está sozinha, falando ao telefone celular.

MARTA

Tudo bem, Liz. Mas fica tranquila, você está mais segura aí do que se enfrentar a enchente, qualquer coisa me avisa. (ouve Liz) Até logo, Liz.

Marta desliga, Denise se aproxima.

DENISE

Marta, você acha que se eu convidar o Josivaldo, para jantar aqui, a Liz vai se importar?

MARTA

Claro que não, você esquece que ela o convidou aquele dia para tomar café aqui.

DENISE

(sorri) É verdade.

MARTA

Você gosta mesmo desse rapaz, não é?

DENISE

(feliz) E como! Ninguém me faz sentir o que sinto com ele. Sabe o que ele vai começar a fazer? Estudar a noite!

MARTA

Isso é muito bom, nunca é tarde para aprender.

DENISE

Verdade, eu vou perguntar se ele quer jantar aqui amanhã.

Clarice entra ativa.

CLARICE

Você não vai convidar ninguém para jantar aqui.

DENISE

Mamãe... Nós já conversamos, eu namoro o Josivaldo, não tem problema ele vir aqui em casa.

Clarice dá um tapa no rosto de Denise, Marta se assusta, fica com pena de Denise, Clarice segura Denise pelo braço.

CLARICE

(raiva) Presta atenção, Denise! Eu não quero esse namoro! Filha minha não se envolve com esse tipo de gente!

DENISE

(chorando) Eu amo o Josivaldo!

Clarice chacoalha Denise.

CLARICE

(nervosa) Pois engula esse amor! Se você insistir nisso, esse sujeito vai pagar caro! Entendeu?

Alfredo entra fica inconformado com a cena.

ALFREDO

Mas o que está acontecendo aqui?

Alfredo solta Denise de Clarice, Denise sai da sala de jantar correndo e chorando, Clarice se recompõe, se senta elegante.

CLARICE

Pode servir o jantar, Marta.

Marta contendo o choro, com raiva, encara Clarice.

CLARICE

(grita) Agora!

Marta sai, Alfredo fica em pé de frente para Clarice.

ALFREDO

O que você fez para a nossa filha?

CLARICE

Assunto de mulher, Alfredo.

ALFREDO

Você estava agredindo a Denise!

CLARICE

Sou a mãe dela, e sei que as vezes é preciso dar um corretivo dessa forma.

ALFREDO

Denise é uma mulher, isso não funciona mais, eu detesto quando você faz esse tipo de coisa, aliás, de um tempo pra cá, suas atitudes estão me decepcionando.

CLARICE

(ri debochando) E você vem falar de decepção pra mim? Há anos que me decepciono com você, dia após dia, você é um molenga que não serve pra nada, nem sei porque me casei com você.

ALFREDO

(chateado) Eu sei por que. Porque o meu dinheiro te interessava.

CLARICE

Pode ser, mas você perdeu tudo por ser uma ameba nos negócios, e agora por sua causa, eu fico dependendo das migalhas da Liz.

Alfredo levanta Clarice da cadeira, com raiva, a encara, a segura com força.

ALFREDO

Se você trabalhasse, não iria precisar das migalhas de ninguém! Você sempre gostou de vida mansa, mas isso está acabando!

CLARICE

Me solta!

ALFREDO

Se eu pegar você batendo na minha filha de novo,
eu vou fazer a mesma coisa em você!

**Alfredo empurra Clarice para ela se sentar, sai,
Clarice fica assustada, mantém a pose, ergue a
cabeça, altiva.**

Cena 5/Int./Tecelagem Santa
Isabel/Refeitório/Noite.

**Liz está sentada entediada, Fábio abre a porta
devagar, olha Liz.**

FÁBIO

Bandeira branca, eu vim jantar, não aguento mais
esperar essa água abaixar, tô com fome.

LIZ

Fique á vontade.

**Fábio entra, abre a geladeira, Liz o observa,
Fábio pega um pote grande, coloca no micro-ondas,
espera dar o tempo, abre o micro-ondas, pega o
pote se senta.**

LIZ

Você pretende alimentar quantas pessoas com tudo
isso de comida?

FÁBIO

Eu to quietinho aqui no meu canto, e a madame já
começa a dar patada. E eu não vivo de mato,
trabalho o dia todo, preciso de comida de verdade.

Fábio começa a comer.

FÁBIO

E está muito boa, quer?

LIZ

Não, obrigada. Bom apetite.

FÁBIO

Por isso você é magra desse jeito, deve comer uma folha de alface, e tomar um copo de água. (ri)

LIZ

(ri achando sem graça) Engraçadinho, eu me alimento bem, sigo as instruções da minha nutricionista.

FÁBIO

(boca cheia) Depois fala que não é fresca.

LIZ

Olha a educação, não se fala de boca cheia, nem de comida e nem besteira, se bem que eu prefiro que fale de boa cheia, do que falando esse tipo de grosseria.

Fábio continua comendo.

LIZ

É você quem cozinha?

FÁBIO

Não, se eu tivesse feito isso, nem eu ia querer, quem prepara as marmitas pra mim, é a Manuela, a dona do mercadinho e do apartamento que moro.

LIZ

Entendi, então você mora sozinho?

FÁBIO

Moro.

LIZ

E a sua família?

FÁBIO

Não tenho família, só tinha a minha mãe, mas ela morreu, tava doente, espero meses ser atendida no hospital, e quando consegui uma vaga, já era tarde.

LIZ

Eu sinto muito...

FÁBIO

Eu senti muito também, principalmente muita raiva, o pobre é tratado que nem lixo.

LIZ

Infelizmente, você está certo.

Fábio observa Liz, sorri um pouco.

FÁBIO

Acho que é a primeira vez que você me dá razão.

LIZ

Porque você falou algo que é verdade.

Fábio continua comendo.

FÁBIO

Liz... De onde seus pais tiraram esse nome?

LIZ

(sorri um pouco) São para homenagear duas pessoas, a minha vó se chamava Isabel, e Liz, é o diminutivo de Isabel. E meu pai sempre foi fã da atriz Elizabeth Taylor, o apelido dela era, Liz.

FÁBIO

(sorri) Gostei, não faço ideia quem seja essa mulher, mas gostei.

LIZ

Como você não sabe quem é, Elizabeth Taylor?

FÁBIO

Não sabendo.

Liz pega o celular, se senta ao lado de Fábio, ele a observa, Liz faz uma pesquisa na internet, encontra várias fotos de Elizabeth Taylor, mostra para Fábio.

LIZ

Essa é Elizabeth Taylor, uma das atrizes mais famosas e bela de Hollywood.

Fábio olha as fotos.

FÁBIO

É, era bonita mesmo, pelo jeito toda Liz, é bonita.

Liz sorri um pouco, disfarça, se levanta.

LIZ

Vou ver se a água abaixou.

FÁBIO

Não vai querer enfrentar a enchente de novo.

LIZ

Não, só vou olhar.

Liz sai, Fábio se levanta, fecha o pote, Liz entra, sorri.

LIZ

Já dá para sair.

FÁBIO

Que bom, eu passo o dia aqui, não queria ter que passar a noite também.

Liz pega a bolsa, vai saindo.

FÁBIO

Liz.

Liz olha Fábio.

FÁBIO

Eu não te beijei porque queria que você ficasse quieta... Te beijei, porque eu gosto de você.

Liz não sabe o que falar, sorri um pouco, vai saindo, para em frente a porta, olha Fábio.

LIZ

Eu te beijei pelo mesmo motivo.

Liz sai, Fábio sorri.

Fim do Capítulo